

MANEJO DE FAUNA COM UTILIZAÇÃO DE TÉCNICA DA FALCOARIA NO AEROPORTO DE BELO HORIZONTE / PAMPULHA – MG.

^{1,2} Mendes de Carvalho, G. D.; ^{1,2} Carvalho, C. E. A.; ^{1,2} Mendes de Carvalho Filho, E. P.; ^{1,2} Armond, R. G.; ^{1,2} Lisboa, J. S.; ³ Freire, G. S.; ³ Abrão Junior, F.

¹ - **BIOCEV** – Serviços de Meio Ambiente Ltda., Rua Teixeira Mendes, Nº. 220 Sala 203, Bairro: Cidade Jardim – CEP: 30380-170 Belo Horizonte / MG, Brasil. Fone:: 0xx 31 – 3293.5163 – www.biocevmeioambiente.com.br

² - **S.O.S. FALCONIFORMES** - Centro de Pesquisa para Conservação das Aves de Rapina Neotropicais - Rua Odilon Braga Nº. 1370, Mangabeiras - CEP 30310-390 – Belo Horizonte – MG, Brasil. Fone: 0xx 31 – 3293.5163 - www.sosfalconiformes.com.br

³ – **INFRAERO** – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Aeroporto de Belo Horizonte – Praça Bagatelle, 204 – CEP:31.270-705 - Belo Horizonte – MG, Brasil. Fone: 0xx 31 – 3490.2102 – e-mail: gsfreire.sbbh@infraero.gov.br ; fajunior.sbgl@infraero.gov.br.

Introdução. O Aeroporto de Belo Horizonte possui uma área de 1.827.584 m² e está inserido no bairro da Pampulha, região administrativa de Belo Horizonte. Atualmente o aeródromo vem se firmando como um importante hub da aviação regional. Somente no ano de 2007, foram registrados 52.812 movimentos de aeronaves e o transito de 759.824 passageiros. Por outro lado, o entorno do sítio e as áreas verdes nele presentes são propícias à atração de aves, o que aumenta o risco de colisões, que só no ano de 2007 foram vinte. **Desenvolvimento.** Ainda em 2007 iniciou-se a elaboração do Plano de Manejo da Fauna do aeroporto, o qual após ser submetido ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA teve sua execução autorizada em fevereiro de 2008. A principal metodologia utilizada é a da falcoaria, técnica milenar em que falcões ou outras aves rapaces são treinadas para perseguir uma presa no ar ou no solo até derrubá-la ou matá-la. No Brasil, o Aeroporto de Belo Horizonte é um dos pioneiros, se não o primeiro, em empregar este método objetivando a redução do perigo aviário. As espécies utilizadas são o gavião-bombacha (*Accipiter bicolor*), o Gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatissimus*) e o Falcão-de-coleira (*Falco femoralis*). Agregada à técnica, outras metodologias também estão sendo implementadas como explosão de fogos de artifício, redes de neblina e armadilhas Bal-chatri. **Conclusão.** Na primeira etapa dos trabalhos, compreendida entre os meses de março e maio, foram capturadas cerca de 70 aves nas proximidades do sistema de pista. Destas, o Pombo-comum (*Columba livia*) foi à espécie mais capturada com total de 33 indivíduos representando 49,25%, seguida pela Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*), representando 25,37% e o Caracará (*Caracara plancus*) com 17,91% do total. Outras espécies também foram capturadas como o Pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*), o qual representou 4,47% e o Quero-quero (*Vanellus chilensis*) com 2,98%. Os resultados desta primeira etapa são satisfatórios, sendo possível observar a redução dos registros de colisões no aeroporto.